

Revista da Universidade Ibirapuera

Volume 30 – Julho/Dezembro de 2025

EDITORIAL

É com grande satisfação que apresentamos a 30ª edição da Revista da Universidade Ibirapuera, um marco que reafirma nosso compromisso com a produção, difusão e democratização do conhecimento científico nas mais diversas áreas do saber. Nesta edição, reunimos um conjunto de artigos que refletem não apenas a pluralidade temática e metodológica das pesquisas contemporâneas, mas também a relevância de debates urgentes no campo da educação, cultura e saúde mental, reafirmando o papel das universidades como espaços de crítica, criação e transformação social.

O primeiro artigo, "A importância do coordenador acadêmico no fomento de subsídios para a formação continuada do docente no Ensino Superior", discute o papel estratégico que esse profissional exerce no contexto universitário. Com base em estudos e experiências práticas, o texto propõe reflexões sobre as mediações necessárias para consolidar processos formativos contínuos que respondam às demandas emergentes do ensino superior no Brasil.

Na sequência, o artigo "Saúde mental docente, precarização das condições do trabalho e intervenções criativas" oferece uma análise aprofundada sobre o adoecimento psíquico de professores, especialmente à luz das dinâmicas precarizantes que marcam o cotidiano profissional na educação. O trabalho propõe alternativas e intervenções criativas como forma de resistência e cuidado, reconhecendo a subjetividade dos docentes como elemento central para a construção de ambientes educativos mais saudáveis.

Em uma perspectiva voltada ao patrimônio cultural, o texto "O acervo de Augusto Boal – Um exemplo do papel das mídias digitais na salvaguarda do patrimônio cultural brasileiro" revela como os recursos digitais podem atuar como mediadores na preservação de acervos teatrais e artísticos. A obra evidencia a importância da digitalização e do acesso ampliado aos arquivos culturais, utilizando o legado de Augusto Boal como exemplo emblemático de resistência e inovação cultural.

A educação básica também ocupa lugar de destaque nesta edição. O artigo "Evasão escolar no Ensino Médio no Estado de São Paulo" apresenta dados, análises e proposições para compreender e enfrentar um dos desafios mais persistentes da educação pública brasileira. A abordagem crítica e propositiva dos autores oferece subsídios importantes para gestores, pesquisadores e formuladores de políticas públicas.

Complementando essa discussão, o artigo "A inclusão de todos na escola: um olhar crítico sobre a educação inclusiva e o sistema educativo" propõe uma leitura reflexiva sobre os limites e as possibilidades da educação inclusiva. Questionando práticas excludentes muitas vezes disfarçadas de políticas integradoras, o texto chama atenção para a necessidade de transformação estrutural no sistema educativo para garantir o direito pleno à educação para todos.

Ainda neste eixo de reflexão crítica, o artigo "Transições epistemológicas do Naturalismo do final do século XVIII à educação em ciências naturais nos dias atuais" percorre uma análise histórica e filosófica da constituição do pensamento científico-natural. A partir de uma revisão teórica consistente, os autores investigam como diferentes concepções epistemológicas influenciaram (e ainda influenciam) a abordagem das ciências naturais na escola contemporânea.

Por fim, esta edição traz como anexo especial os Anais da Jornada da Educação 2024, evento promovido pela Universidade Ibirapuera que reuniu estudantes, professores e pesquisadores de todo o país. Os anais registram as ricas discussões e contribuições apresentadas durante o evento, ampliando o alcance das reflexões acadêmicas que ali se consolidaram.

Neste momento significativo, não poderíamos deixar de expressar nossa mais sincera gratidão ao comitê editorial da Revista da Universidade Ibirapuera, composto por profissionais comprometidos com a excelência acadêmica e a curadoria criteriosa dos trabalhos publicados. Agradecemos também à equipe da Universidade Ibirapuera, cuja dedicação à promoção do ensino, pesquisa e extensão torna possível a continuidade deste projeto editorial, que há mais de uma década se consolida como espaço de diálogo entre saberes e práticas.

Esperamos que os artigos aqui reunidos inspirem novas leituras, pesquisas e ações transformadoras, reafirmando o papel da ciência como ferramenta de emancipação, criticidade e construção coletiva do conhecimento.

Boa leitura!

Prof. Alan Almario
Prof^a Camila Soares